

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Novembro de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

ICPN - Novembro de 2015

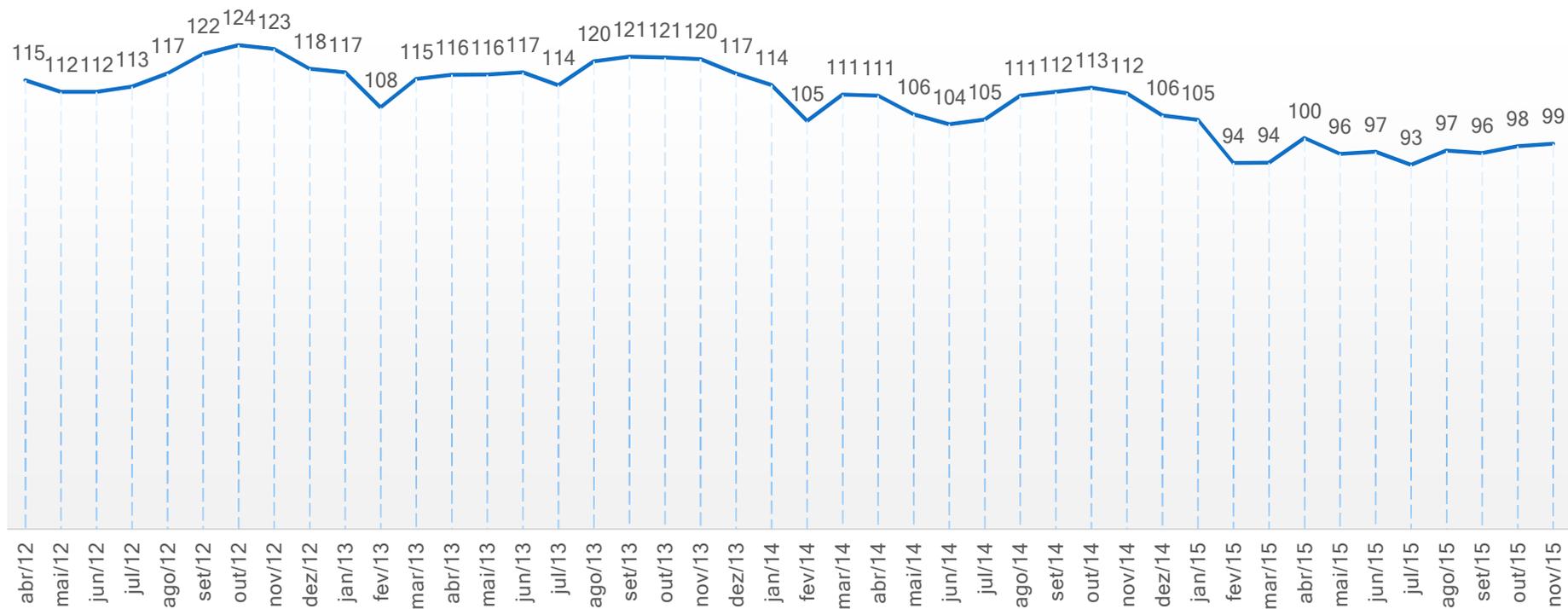


Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O **ICPN de nov/15 = 99**, que mede a confiança dos Pequenos Negócios, ficou 1 ponto acima do verificado no mês anterior. A ligeira expansão do ICPN se deve, principalmente, à melhora do nível de atividade atual (ISA) em 4 pontos em outubro, apesar da queda das expectativas dos Pequenos Negócios (ISE) até o próximo mês de janeiro. O ICPN cada vez mais próximo do nível 100 indica que a desaceleração econômica está perdendo fôlego. Não obstante isso, o nível de confiança dos Pequenos Negócios de novembro ficou 12% abaixo de novembro do ano passado, o que sugere cautela para os próximos meses
- ➔ O **ISA de out/15 = 83 pontos**, que **mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios**, apresentou aumento de 4 pontos frente ao mês anterior e queda de 10 pontos frente a outubro do ano passado. Isto indica que os Pequenos Negócios continuam com um nível de atividade abaixo do verificado em 2014, porém, ensaiam ligeira melhora neste final de ano. As EPP (ISA=87), a indústria (ISA=86) e a região sul (ISA=87) foram os segmentos com melhor desempenho em termos de nível de atividade no mês. As Microempresas (ISA=82), a construção (ISA=80) e o norte (ISA=80) foram os segmentos com pior desempenho em termos de nível de atividade no mês.
- ➔ O **ISE levantado em nov/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até jan/16**, atingiu o nível de 114 pontos, 3 pontos abaixo do mês anterior. Em parte, isso já era esperado, visto que janeiro costuma registrar atividade mais fraca e dispensa de pessoal. Comparado com novembro do ano passado, houve uma queda de 16 pontos. Isto revela que 2017 deve começar mais fraco que o início de 2015. O MEI (ISE=125), a região nordeste (ISE=123) e o comércio (ISE=119) são os segmentos mais otimistas neste momento. As Microempresas (ISE=108), a construção (ISE=106) e o sul (ISE=112) são os segmentos menos otimistas.



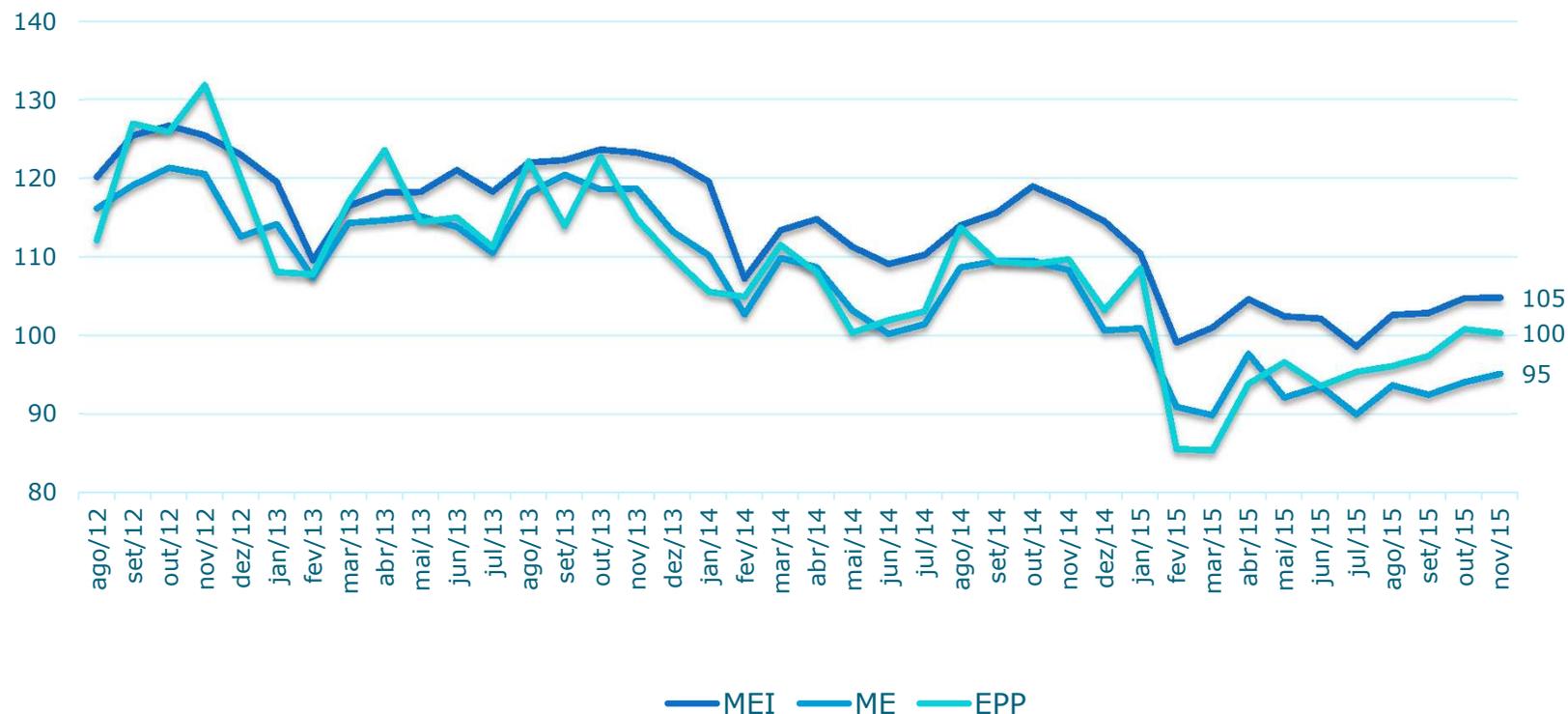
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em novembro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 99 pontos, avanço de 1 ponto em relação ao mês anterior. Já em relação a nov/14 o indicador é menor em 13 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual e o Índice de Situação Esperada. Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

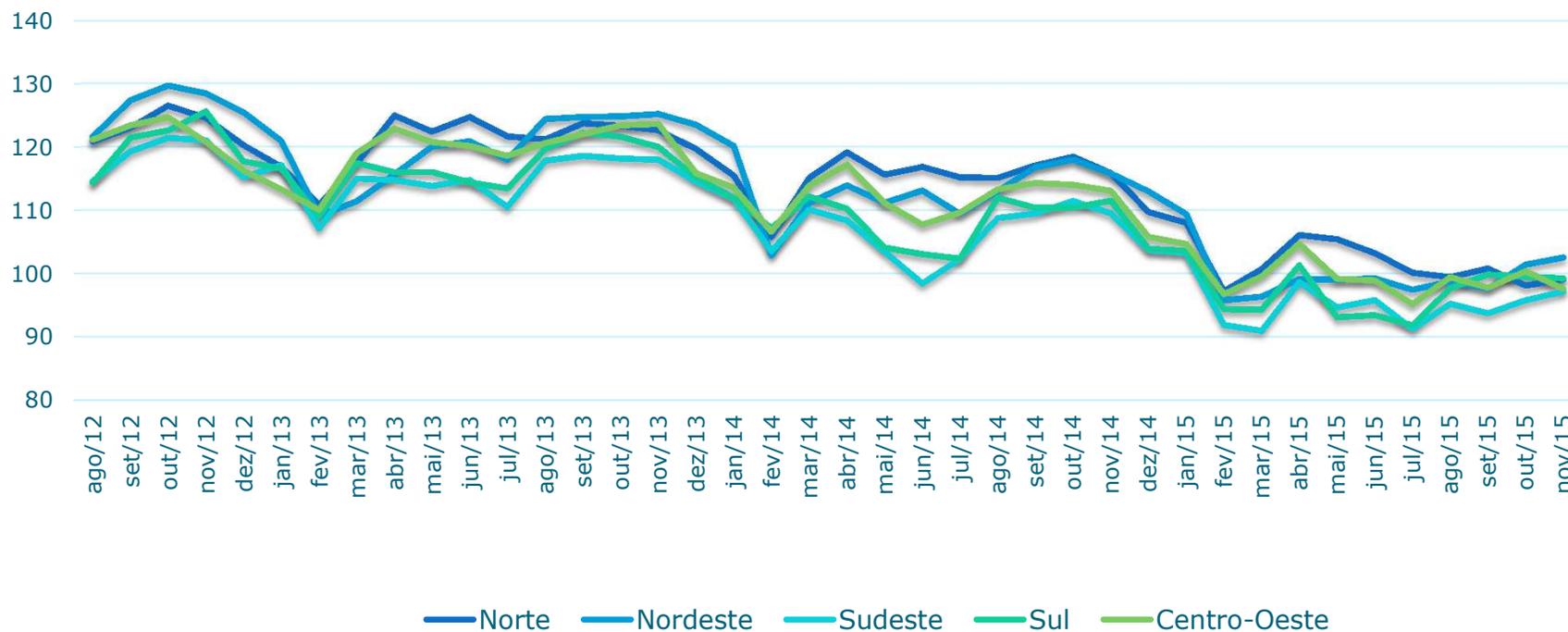
Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 105), seguido pelas EPP (ICPN = 100) e ME (ICPN = 95), praticamente no mesmo nível do mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2014, as ME acumulam queda de 13 pontos, o que equivale a uma redução de 12% no nível de confiança.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em nov/15, a região Nordeste (ICPN = 103) , Sul e Norte (ICPN = 99), Centro- Oeste (ICPN = 98), e Sudeste (ICPN = 97) mantêm praticamente o mesmo nível de confiança em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 17 pontos no Norte (ou redução de 14%), seguido de Centro-Oeste e Nordeste com -15 e -13 pontos, respectivamente. O gráfico ilustra que, em 2015, o nível de confiança dos pequenos negócios de todas regiões é muito inferior ao registrado nos anos anteriores.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

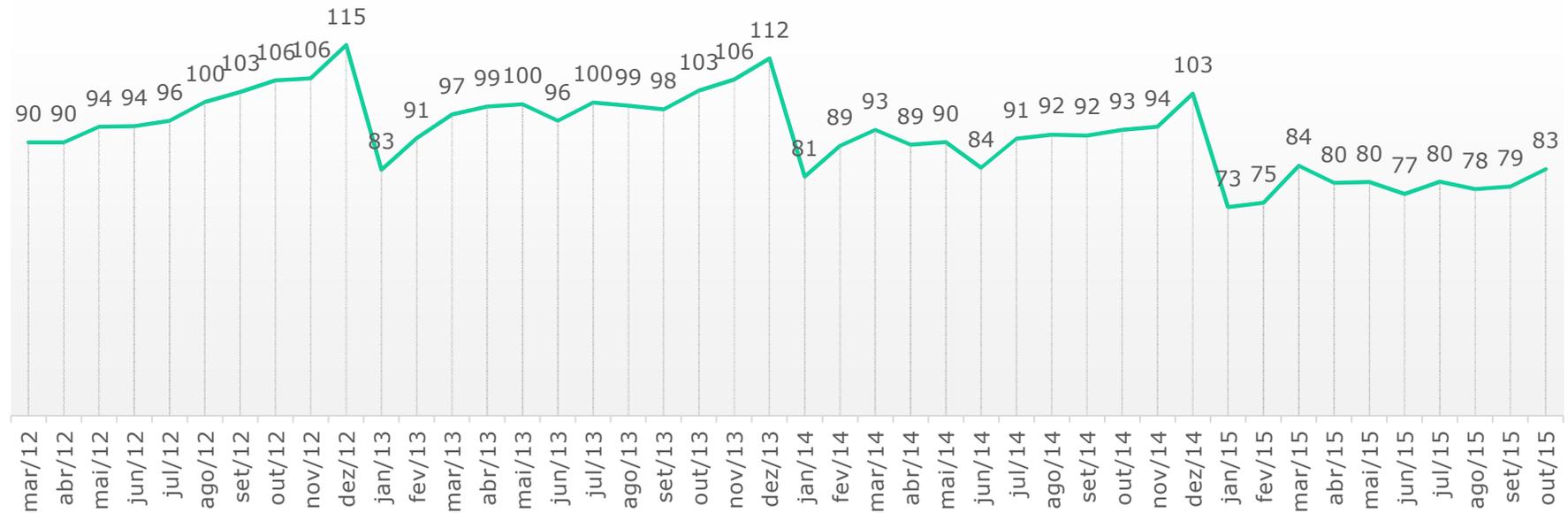
Estados	set/15	out/15	nov/15
Acre	96	94	92
Alagoas	89	100	102
Amapá	100	102	98
Amazonas	102	99	102
Bahia	100	102	104
Ceará	93	98	98
Distrito Federal	100	99	103
Espírito Santo	98	94	97
Goiás	99	104	97
Maranhão	98	106	103
Mato Grosso	94	94	93
Mato Grosso do Sul	97	101	99
Minas Gerais	92	94	100
Pará	104	98	97

Estados	set/15	out/15	nov/15
Paraíba	101	102	101
Paraná	96	100	98
Pernambuco	101	102	105
Piauí	97	97	103
Rio de Janeiro	97	101	99
Rio Grande do Norte	97	107	104
Rio Grande do Sul	102	101	104
Rondônia	99	100	101
Roraima	99	96	98
Santa Catarina	102	97	92
São Paulo	93	95	96
Sergipe	98	100	101
Tocantins	95	98	103

DETALHAMENTO ISA e ISE

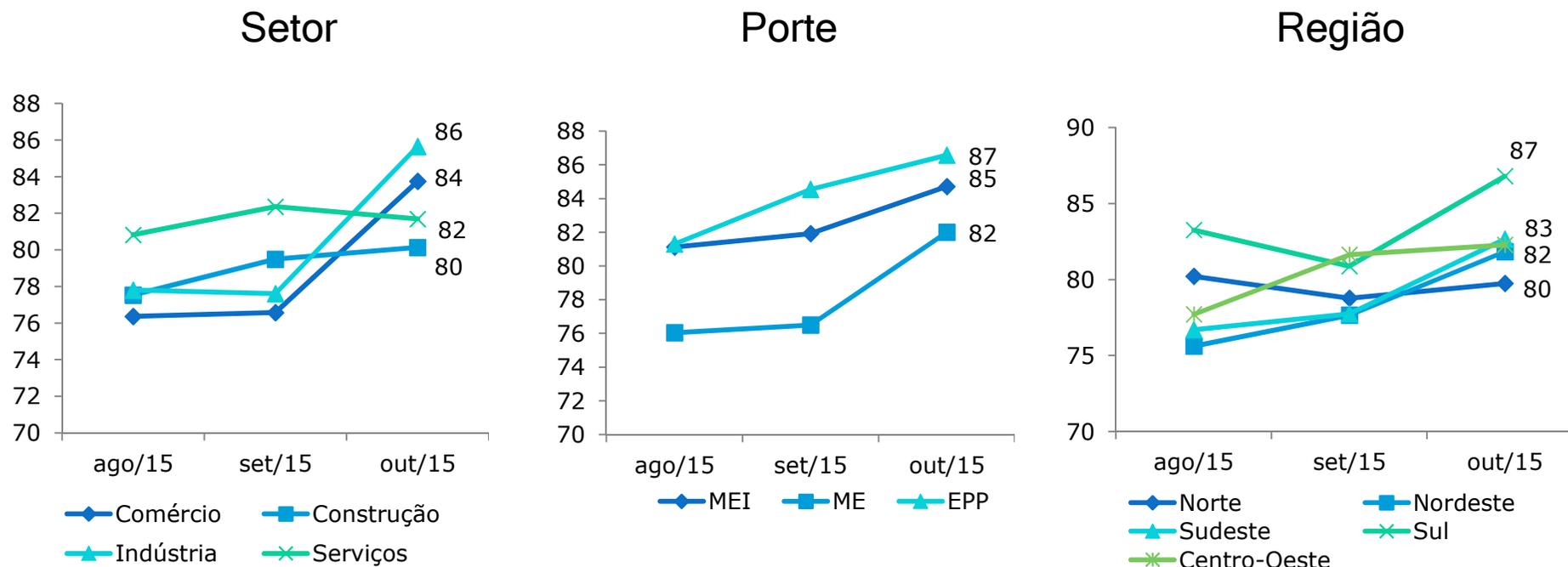


ISA - Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês, avançou 4 pontos em out/15 ante ao mês anterior. Esse resultado é fruto de aumento de 3 pontos na proporção de empresas que registraram “aumento” no faturamento em outubro. Contudo, o ISA de out/15 está 10 pontos abaixo de out/14 (ou equivale a dizer que o desempenho está 13% menor em out/15).

ISA - Indicador da Situação Atual



No mês de out/15, o setor de indústria avançou oito pontos e obteve ISA de 86 pontos, seguido por construção com 84 pontos. Em relação ao porte, as EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 87 pontos). As regiões Sul e Sudeste apresentaram melhor desempenho no ISA (87 e 83 pontos, respectivamente). Vale lembrar que ISA < 100 revela retração da atividade econômica no mês.

ISA - Indicador da Situação Atual

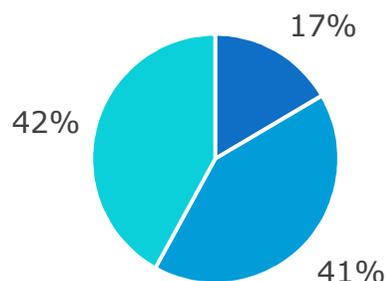
Estados

Estados	ago/15	set/15	out/15
Acre	77	70	71
Alagoas	67	78	81
Amapá	74	78	77
Amazonas	80	78	79
Bahia	76	76	81
Ceará	70	75	79
Distrito Federal	78	73	83
Espírito Santo	76	75	81
Goiás	78	90	82
Maranhão	78	79	82
Mato Grosso	76	76	81
Mato Grosso do Sul	80	80	84
Minas Gerais	75	76	87
Pará	83	83	80

Estados	ago/15	set/15	out/15
Paraíba	88	80	79
Paraná	78	83	83
Pernambuco	77	80	86
Piauí	74	77	80
Rio de Janeiro	77	81	79
Rio Grande do Norte	76	86	88
Rio Grande do Sul	84	82	93
Rondônia	82	77	81
Roraima	75	73	75
Santa Catarina	88	76	82
São Paulo	77	77	82
Sergipe	75	75	80
Tocantins	77	76	85

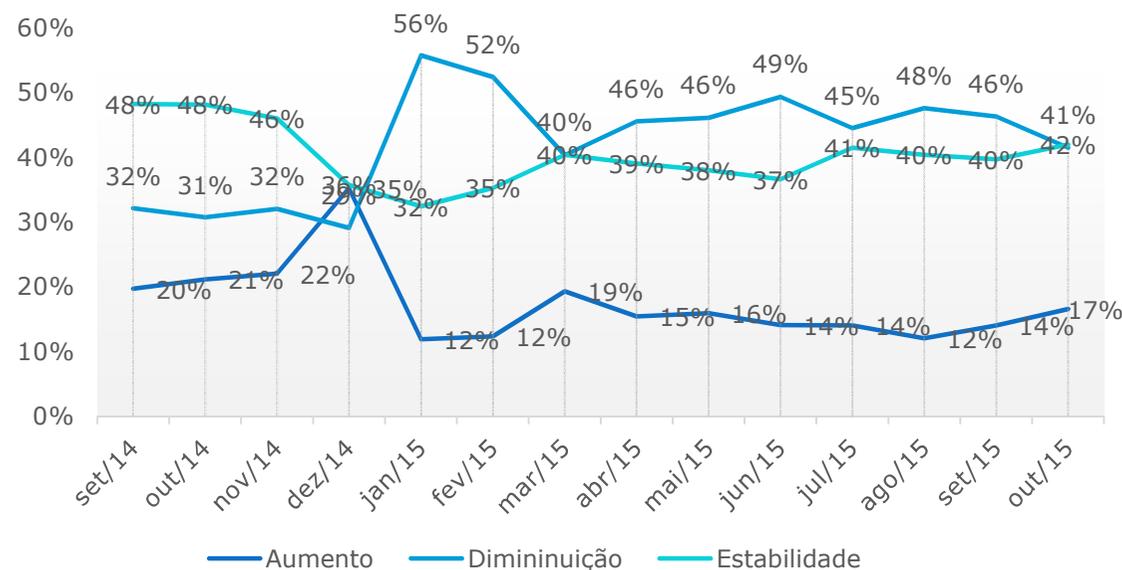
Faturamento Mensal (no mês de out/15)

Faturamento (Outubro/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

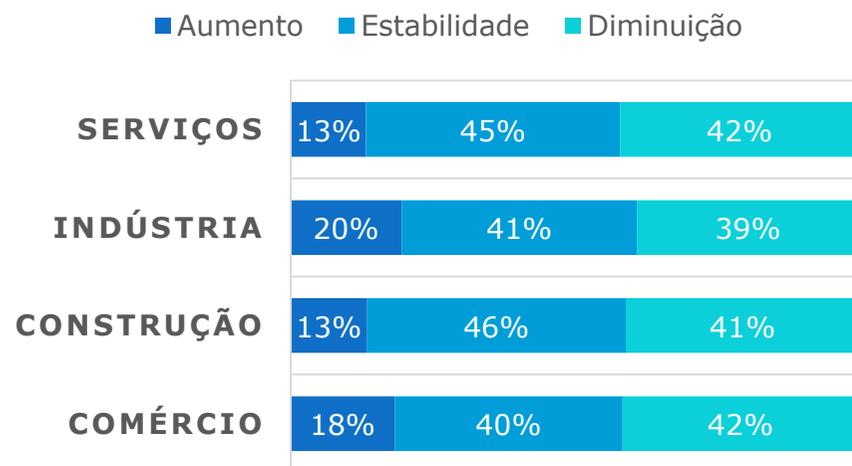
Evolução Recente



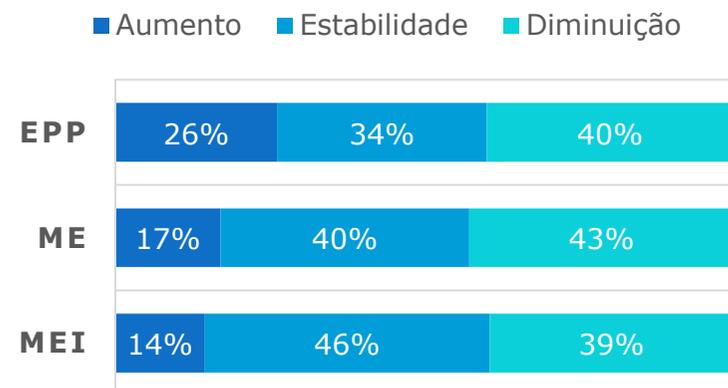
Em out/15, 42% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 17% registraram “aumento” e 41% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “aumento” de faturamento avançou 3 p.p e a proporção daquelas com “queda” recuou 5 p.p. O desempenho do faturamento em out/15, é menor em 10 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 69% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 59% em out/15.

Faturamento Mensal (no mês de out/15)

Setor



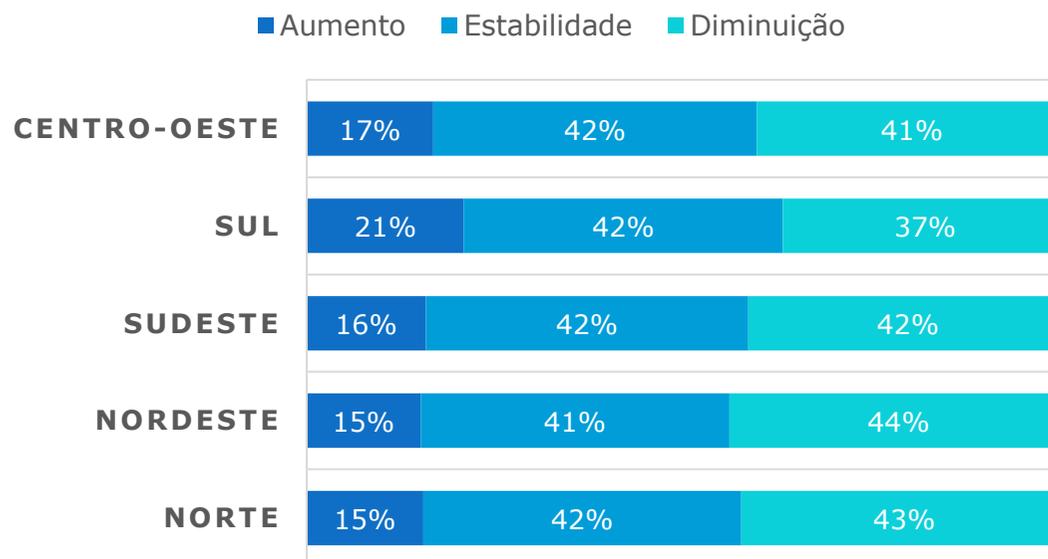
Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento ou estabilidade”, em out/15, foi para indústria e construção civil e, dentre os porte, as EPP.

Faturamento Mensal (no mês de out/15)

Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de out/15 é semelhante nas regiões Sudestes, Nordeste e Norte. Já a região sul se destacou no mês registrar maior número de empresas com aumento de faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de out/15)

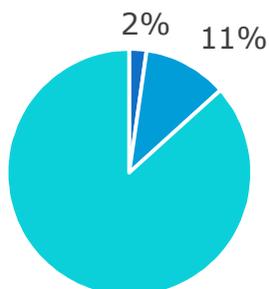
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	9%	37%	53%
Alagoas	10%	49%	41%
Amapá	10%	44%	46%
Amazonas	16%	41%	43%
Bahia	13%	39%	48%
Ceará	15%	39%	46%
Distrito Federal	17%	40%	42%
Espírito Santo	20%	36%	44%
Goiás	17%	39%	43%
Maranhão	16%	40%	45%
Mato Grosso	15%	48%	36%
Mato Grosso do Sul	15%	45%	39%
Minas Gerais	23%	36%	41%
Pará	18%	39%	43%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	15%	37%	48%
Paraná	20%	39%	41%
Pernambuco	18%	44%	38%
Piauí	16%	40%	44%
Rio de Janeiro	10%	46%	44%
Rio Grande do Norte	20%	42%	38%
Rio Grande do Sul	23%	46%	31%
Rondônia	13%	48%	38%
Roraima	11%	43%	47%
Santa Catarina	18%	40%	43%
São Paulo	14%	44%	41%
Sergipe	16%	38%	45%
Tocantins	15%	45%	40%

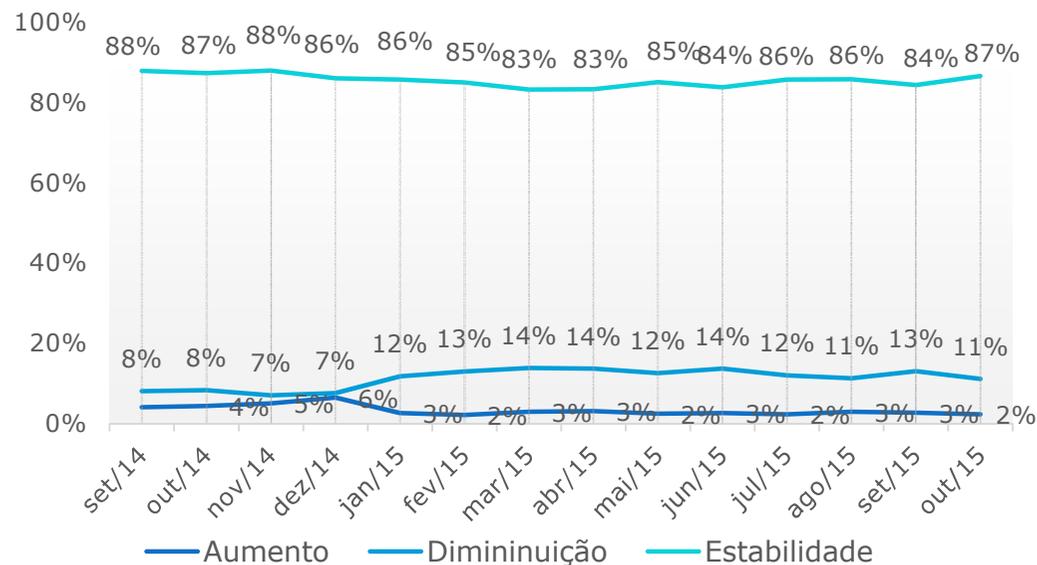
Pessoal Ocupado (no mês de out/15)

Pessoal Ocupado (Outubro/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

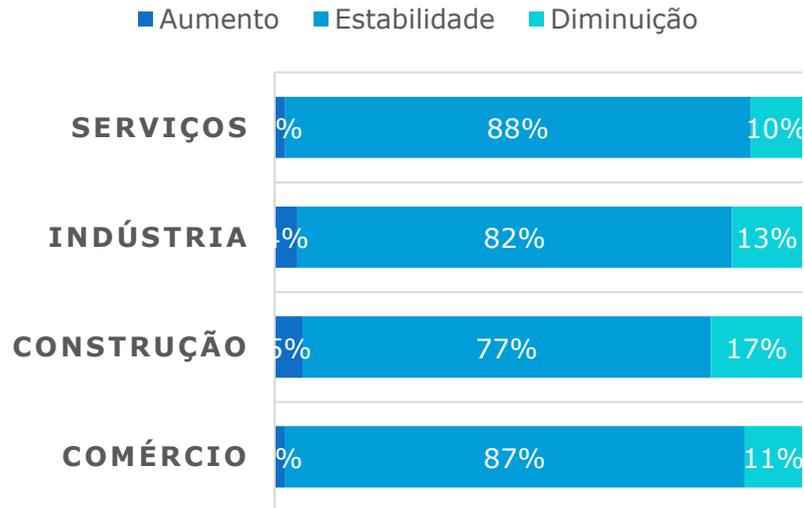


No mês de out/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve elevação do percentual de “estabilidade” (3 p.p) e redução do percentual de “diminuição” de 2 p.p.

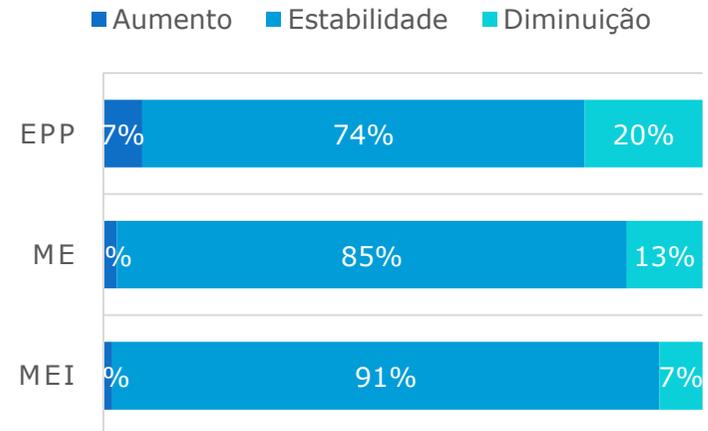
Pode-se perceber que no mês de out/15, o desempenho no emprego ficou 3 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 89% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em out/14.

Pessoal Ocupado (no mês de out/15)

Setor



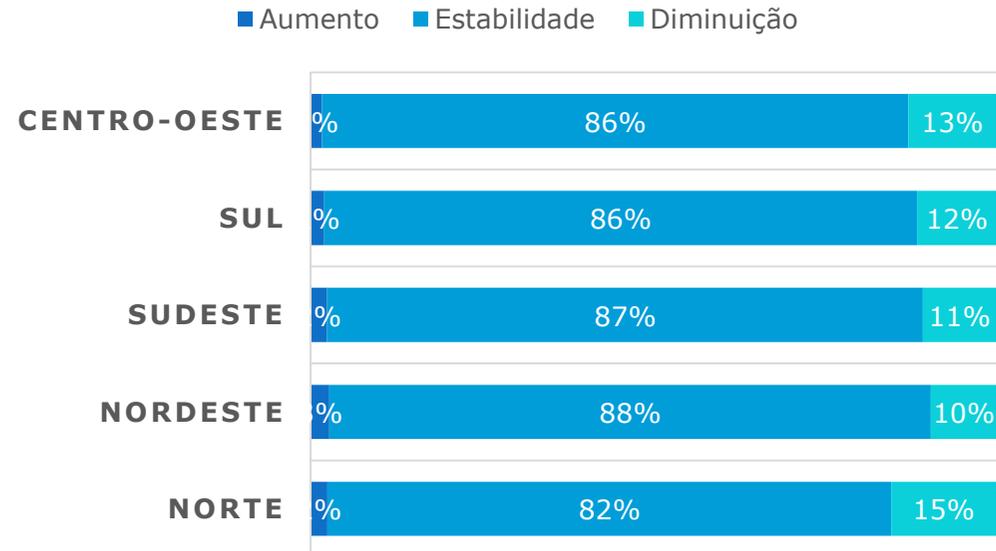
Porte



Assim como no mês anterior, em outubro, os setores mais estáveis no emprego foram Serviços e Comércio e, dentre o porte, os MEI. Fica evidente que os setores que mais perderam emprego em out/15 foram construção civil e indústria e, dentre os portes, as EPPs.

Pessoal Ocupado (no mês de out/15)

Região



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para o desempenho inferior da região Norte e Centro-Oeste, com proporção maior de redução do emprego o mês.

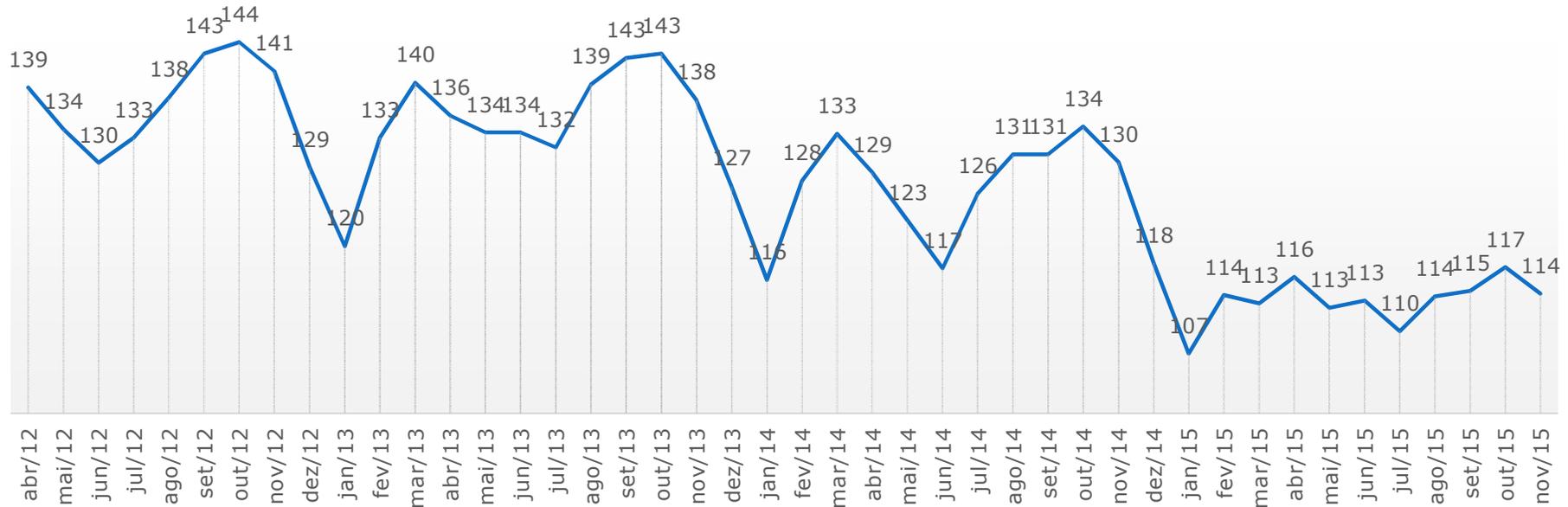
Pessoal Ocupado (no mês de out/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	1%	83%	16%
Alagoas	2%	89%	9%
Amapá	3%	83%	14%
Amazonas	1%	83%	16%
Bahia	3%	92%	5%
Ceará	2%	83%	14%
Distrito Federal	1%	90%	9%
Espírito Santo	2%	83%	15%
Goiás	2%	85%	13%
Maranhão	4%	86%	11%
Mato Grosso	1%	81%	18%
Mato Grosso do Sul	2%	89%	9%
Minas Gerais	3%	87%	10%
Pará	3%	80%	17%

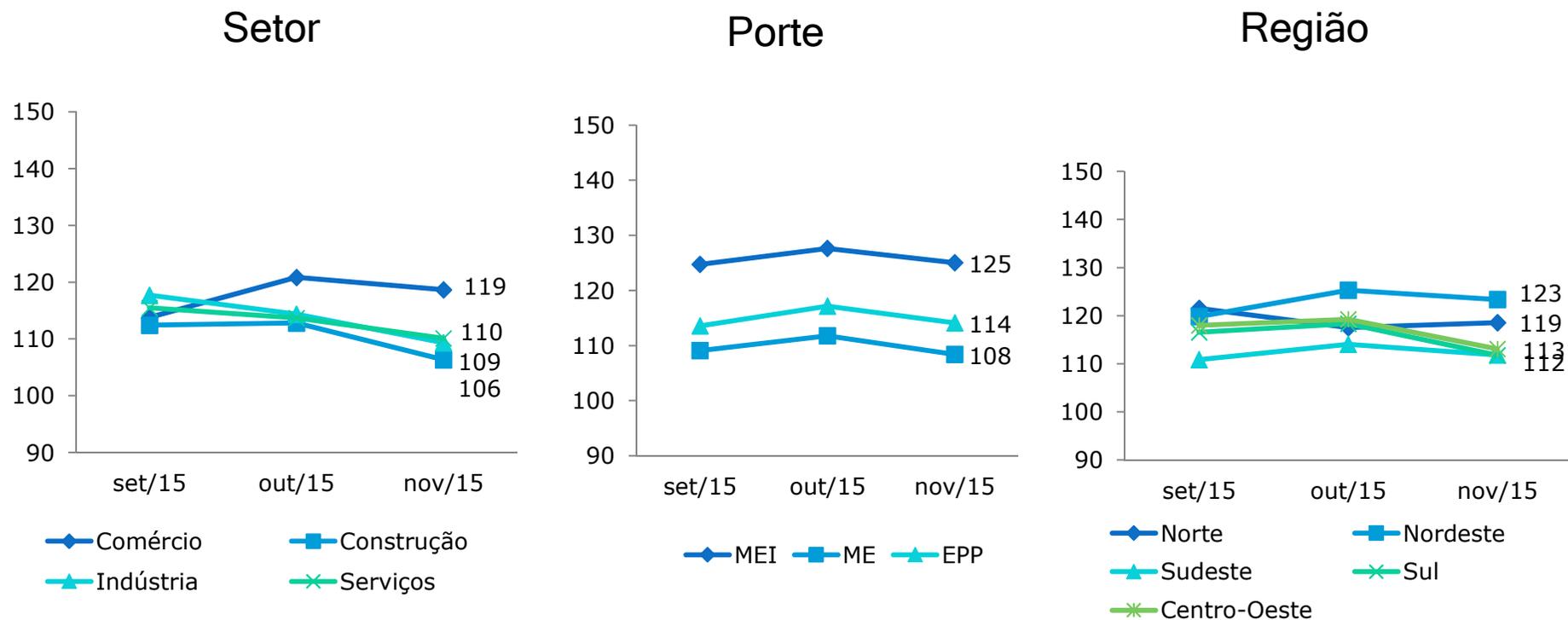
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	2%	86%	12%
Paraná	2%	83%	14%
Pernambuco	3%	86%	11%
Piauí	2%	84%	14%
Rio de Janeiro	4%	85%	12%
Rio Grande do Norte	1%	93%	6%
Rio Grande do Sul	1%	92%	7%
Rondônia	2%	83%	14%
Roraima	2%	82%	16%
Santa Catarina	4%	81%	15%
São Paulo	2%	88%	10%
Sergipe	4%	82%	14%
Tocantins	3%	87%	10%

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (nov/jan), o ISE apresentou o ligeira deterioração de 3 pontos em relação ao mês anterior. O ISE = 114 está 16 pontos abaixo do observado em nov/14, ou seja, os empresários estão menos otimistas. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora na atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



Em nov/15, o setor de comércio apresenta maior nível de expectativas para os próximos meses (ISE=119), seguido de serviço e indústria (ISE=110 e 109, respectivamente). Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Nordeste e Norte são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 123 e 119 pontos, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

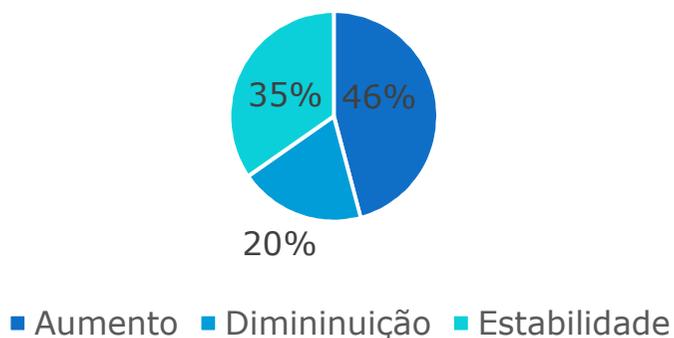
Estados

Estados	set/15	out/15	nov/15
Acre	116	119	113
Alagoas	111	123	123
Amapá	127	126	119
Amazonas	123	120	125
Bahia	123	127	127
Ceará	115	122	118
Distrito Federal	121	125	123
Espírito Santo	119	114	114
Goiás	121	119	112
Maranhão	118	132	123
Mato Grosso	113	111	104
Mato Grosso do Sul	114	123	115
Minas Gerais	110	112	112
Pará	126	112	114

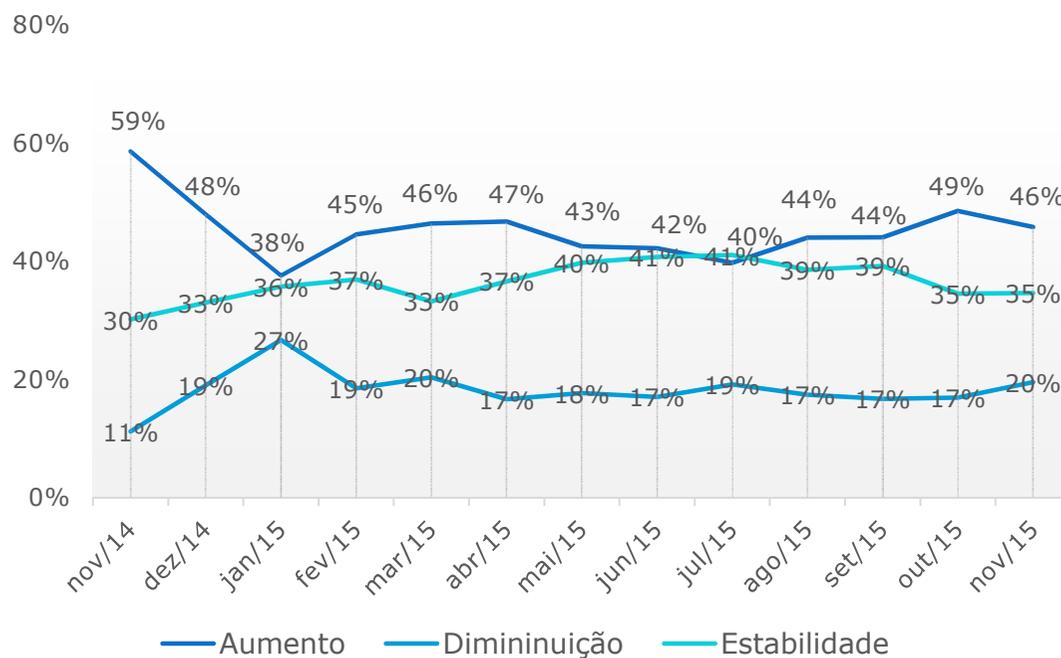
Estados	set/15	out/15	nov/15
Paraíba	113	123	122
Paraná	114	118	112
Pernambuco	124	124	124
Piauí	120	118	125
Rio de Janeiro	116	121	120
Rio Grande do Norte	117	127	120
Rio Grande do Sul	119	119	116
Rondônia	115	122	120
Roraima	122	118	121
Santa Catarina	116	118	103
São Paulo	109	113	109
Sergipe	121	125	122
Tocantins	113	119	120

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)



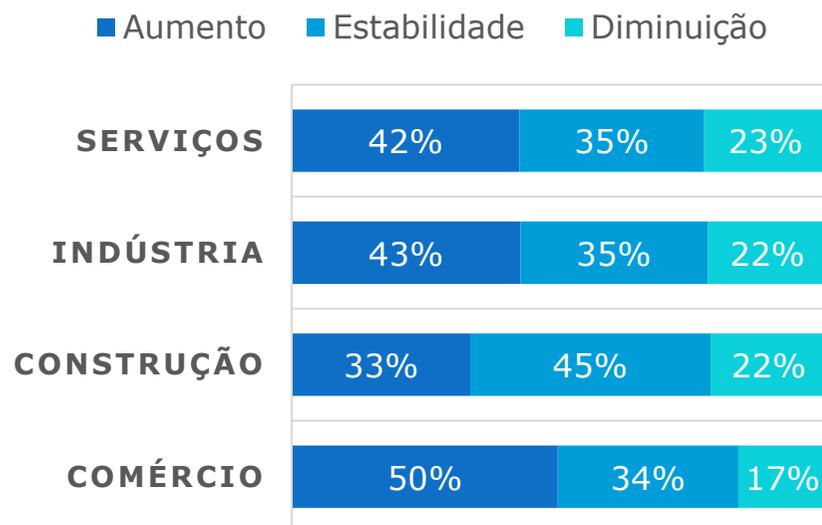
Evolução recente



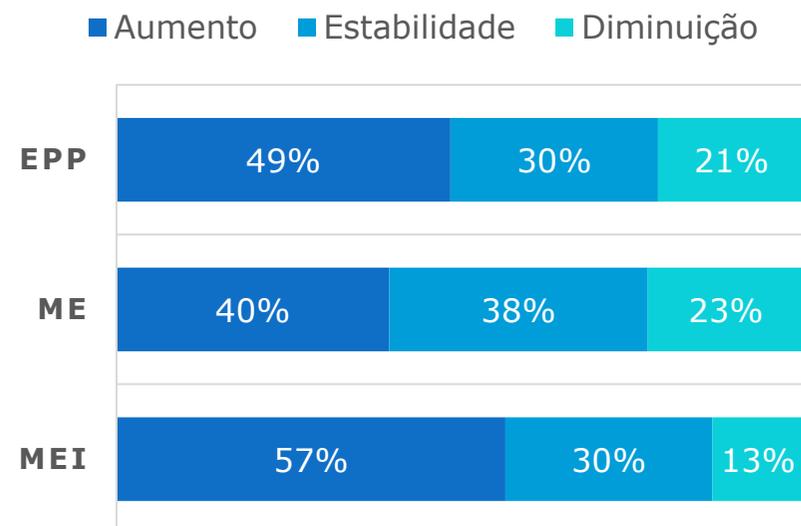
Para o trimestre (nov/jan) 46% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 35% esperam “estabilidade” e 20% esperam “diminuição”. Observa-se avanço na proporção de “diminuição” em relação ao mês anterior. Em nov/15 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 80% ante a 89% em nov/14, ou seja, 9 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Setor



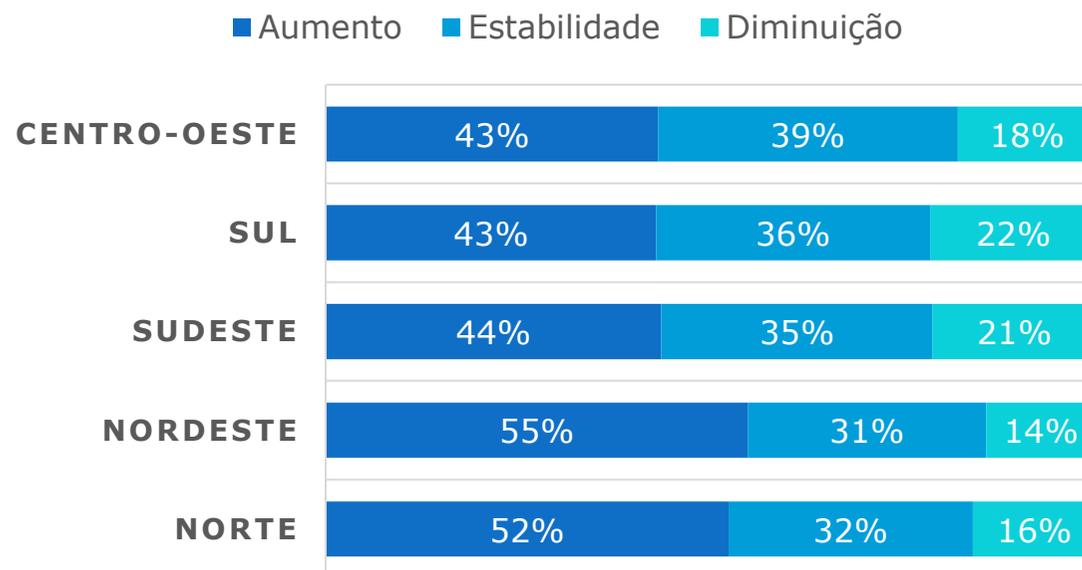
Porte



Em termos setoriais, o comércio e a indústria apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

Região



Os Empresários do Nordeste e Norte apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (nov/dez/jan)

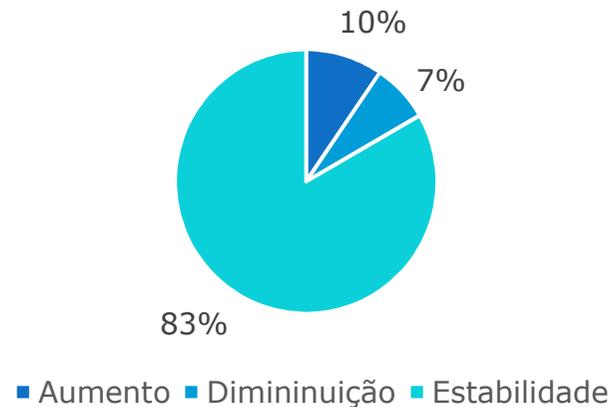
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	51%	29%	20%
Alagoas	56%	29%	15%
Amapá	50%	34%	16%
Amazonas	60%	28%	12%
Bahia	56%	32%	12%
Ceará	51%	29%	19%
Distrito Federal	51%	35%	14%
Espírito Santo	49%	29%	22%
Goiás	43%	38%	18%
Maranhão	54%	32%	14%
Mato Grosso	35%	42%	23%
Mato Grosso do Sul	43%	42%	15%
Minas Gerais	41%	39%	20%
Pará	49%	34%	18%

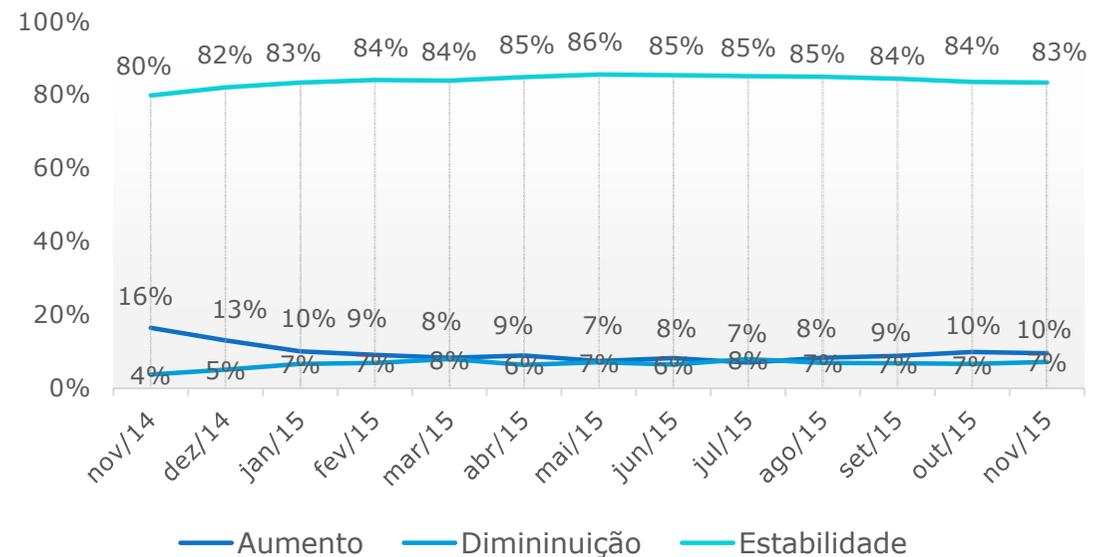
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	54%	33%	13%
Paraná	46%	31%	24%
Pernambuco	56%	32%	12%
Piauí	58%	29%	14%
Rio de Janeiro	55%	26%	19%
Rio Grande do Norte	54%	27%	19%
Rio Grande do Sul	46%	38%	16%
Rondônia	52%	30%	18%
Roraima	50%	35%	15%
Santa Catarina	33%	39%	28%
São Paulo	41%	37%	22%
Sergipe	55%	30%	15%
Tocantins	53%	32%	15%

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)



Evolução Recente

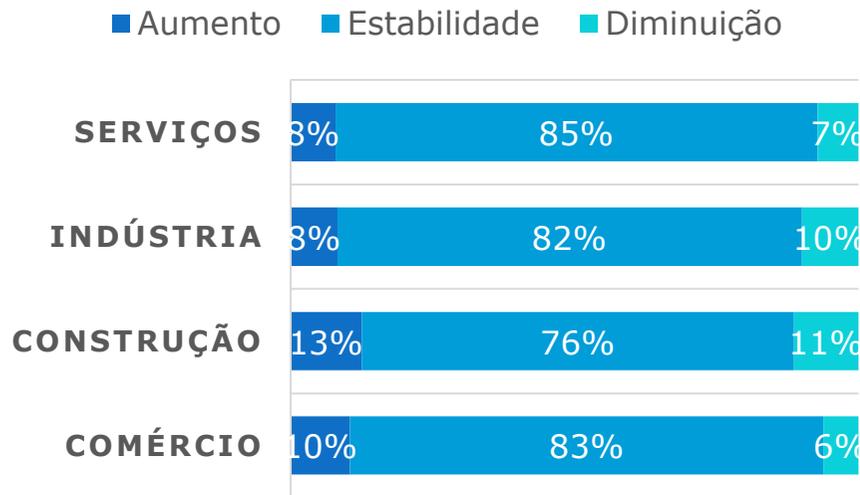


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 10%, estabilidade para 83% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

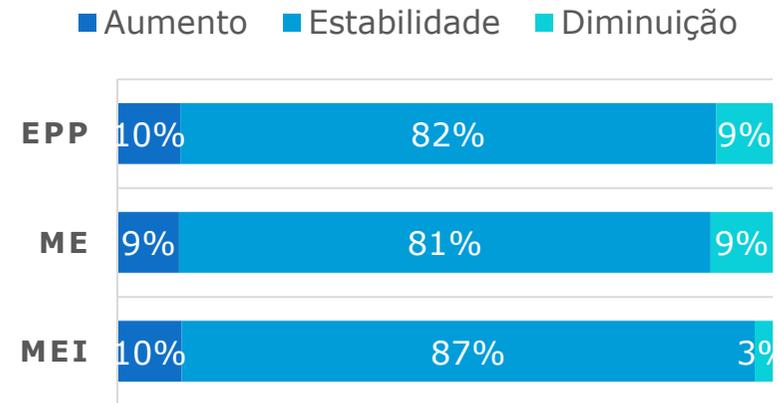
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja, 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em nov/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Setor



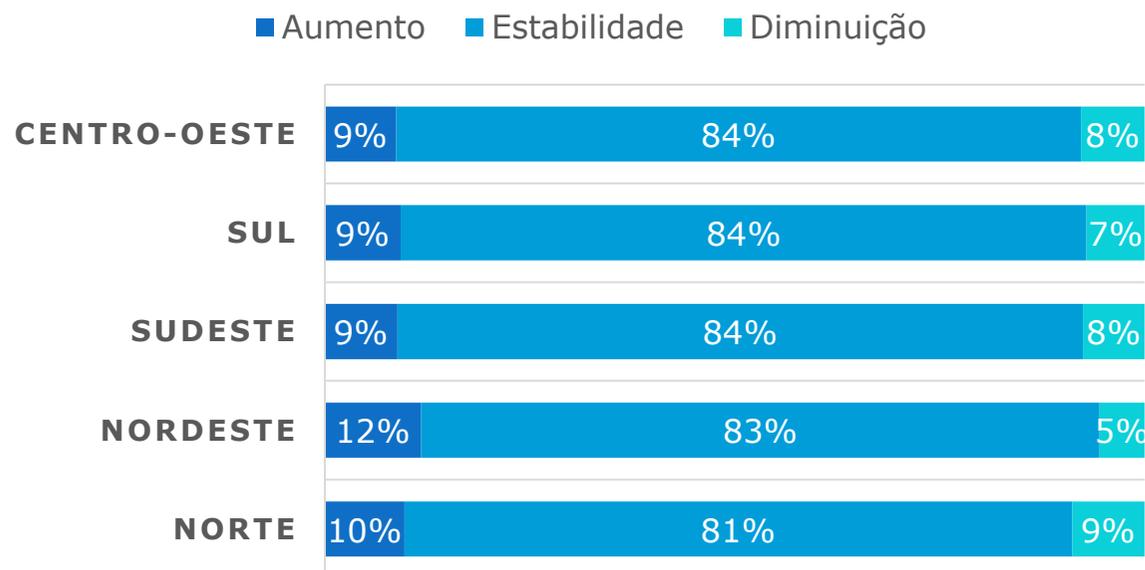
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da construção civil e comércio. Em relação ao porte, as EPP e MEI apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Região



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Nordeste que possui maior expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (nov/dez/jan)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	83%	11%
Alagoas	10%	85%	5%
Amapá	11%	82%	7%
Amazonas	9%	83%	8%
Bahia	13%	83%	4%
Ceará	11%	82%	7%
Distrito Federal	14%	80%	5%
Espírito Santo	7%	86%	7%
Goiás	7%	85%	8%
Maranhão	11%	85%	4%
Mato Grosso	6%	84%	10%
Mato Grosso do Sul	9%	83%	8%
Minas Gerais	8%	87%	5%
Pará	9%	80%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	12%	80%	9%
Paraná	12%	79%	10%
Pernambuco	11%	83%	6%
Piauí	13%	79%	7%
Rio de Janeiro	11%	82%	7%
Rio Grande do Norte	12%	82%	7%
Rio Grande do Sul	8%	87%	5%
Rondônia	15%	77%	9%
Roraima	10%	87%	3%
Santa Catarina	8%	85%	7%
São Paulo	9%	83%	9%
Sergipe	10%	84%	6%
Tocantins	9%	86%	5%

Características da Pesquisa

⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas



Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP



Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)



Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 4 a 27 de novembro/15)

Este relatório: dados até outubro/15 para o ISA e

dados até novembro/15 para Expectativas, ISE e ICPN



Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de outubro, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de outubro, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (nov/dez/jan), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (nov/dez/jan), comparado com o nível atual (setembro)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

